



Divulgação

Produtos do programa serão inicialmente comercializados em algumas áreas nobres da cidade

Pão de Açúcar terá produtos 'comunitários'

Programa 'Caras do Brasil' vai incentivar o trabalho de comunidades brasileiras

MÁRCIA FURLAN

Quatro lojas do Pão de Açúcar instaladas em áreas consideradas nobres da cidade de São Paulo estão abrindo nesta semana o programa batizado de "Caras do Brasil", cujo objetivo é incentivar o trabalho de comunidades brasileiras. Diversos produtos fabricados por esses grupos – como o mel dos índios do Xingu, farinha de banana e panos de prato bordados de uma entidade do Mato Grosso do Sul – estarão expostos em locais

privilegiados das lojas.

O Pão de Açúcar tem inscritos 80 fornecedores de produtos classificados como socialmente responsáveis, que envolvem 4 mil pessoas. Nesta primeira fase, apenas 34 organizações estão participando com cerca de 170 produtos, embora o projeto já tenha disponíveis 800 itens. O investimento feito até agora foi de R\$ 500 mil.

De acordo com o diretor-executivo comercial, Hugo Bethlem, as negociações com os fornecedores pressupõem a entrega de produtos de acordo com a capacidade produtiva, sem compromisso de escala. As entidades, entretanto, têm de ser legalmente constituídas, com capacidade de emitir nota fiscal. Os paga-

mentos são feitos no prazo de dez dias.

Bethlem informou que alguns produtos do programa poderão participar de um grande evento organizado pelo sócio francês Casino, a ser realizado em junho de 2004, quando centenas de produtos brasileiros são apresentados a importadores europeus. A iniciativa faz parte do programa Exportapão, lançado no ano passado.

Os produtos do "Caras do Brasil" estão disponíveis inicialmente nas lojas do Pão de Açúcar do Jardim Paulista, Gabriel Monteiro da Silva, Morumbi e Alphaville, mas o projeto prevê a sua ampliação para as redes Extra e Barateiro.